

CNPJ: 26.491.419/0001-87

Características Gerais da Carteira

GESTOR
Kinea Investimentos

OBJETIVO DA CARTEIRA

Uma forma de investir em títulos de dívida de grandes empresas brasileiras, buscando remuneração acima do CDI com alta qualidade de crédito. O fundo opera no mercado local (debêntures, LFs, FIDC), e tem acesso a transações privadas Kinea que permitem capturar fees de originação para os cotistas do fundo: CRIs e Infra.

DATA DE INÍCIO

06/jun/2018

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO¹

0,6% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE²

Não há

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 4.198.969.469

PATRIMÔNIO LÍQUIDO MÉDIO 12 MESES

R\$ 3.590.876.416

NÚMERO DE
MESES POSITIVOS

81

NÚMERO DE
MESES NEGATIVOS

1

PIOR MÊS

mar.20 (-4,06%)

MELHOR MÊS

ago.23 (1,57%)

PONTUAÇÃO DE RISCO

1

2

3

4

5

* A Pontuação de Risco Kinea é feita com base nos riscos de mercado, crédito e liquidez.
1. Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.
2. Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.

Relatório de Gestão

Março 2025

CDI + 1,7%

Yield médio da
carteira de crédito

2,89
de duration

51,89%
alocado em crédito

RENTABILIDADE

No mês, o Fundo rendeu 1,04%, enquanto o benchmark CDI rendeu 0,96%, equivalente a 107,77% do CDI no mês.

RISCO DE CRÉDITO BAIXO E DIVERSIFICADO:

A carteira do fundo contém 215 ativos, sendo 41,9% créditos AAA-AA (br).

PERFORMANCE:

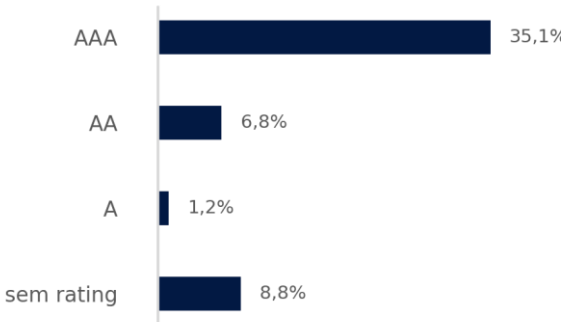
Fundo rendeu 12,0% nos últimos 12 Meses. Equivalente a 106,51% do CDI no período.

DESEMPENHO

Retorno (%)

	mar/25	2025	12 meses	24 meses	Início
Fundo	1,04%	3,46%	12,0%	29,16%	76,28%
% do CDI	107,77%	115,84%	106,51%	116,55%	107,73%
CDI	0,96%	2,98%	11,26%	25,02%	70,81%

ALOCÇÃO POR RATING



PALAVRA DO GESTOR

O fundo Kinea Crédito Privado Prev Renda Fixa FI entregou um retorno a seus cotistas de 1,04% em março (107,77% do CDI), e um acumulado de 12,0% em 12 meses (106,51% do CDI). O fundo encerrou o mês com um prêmio de CDI + 1,7% e prazo médio de 2,89 anos.

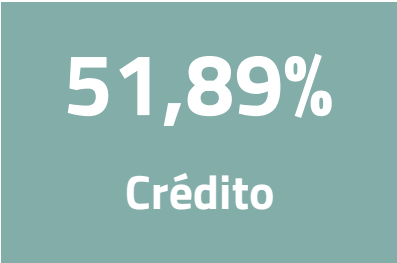
Nos EUA, março seguiu sendo marcado por incertezas na política comercial do país, mas o governo Trump parece mesmo estar caminhando para implementar tarifas no curto prazo. Por enquanto, a incerteza política tem derrubado a confiança das empresas e consumidores, e aumentado as expectativas de inflação. Esse cenário paradoxal torna difícil a ação do banco central americano e deixa a curva de juros com vetores conflitantes, mas até agora o efeito líquido tem sido de queda na bolsa americana e na curva de juros, e enfraquecimento do dólar.

Já na Europa, a Alemanha aprovou um grande pacote fiscal para defesa e infraestrutura. O forte estímulo fiscal no continente pode contrabalancear efeitos negativos de eventuais tarifas comerciais americanas. Mas, no curto prazo, a tendência é que a atividade continue em ritmo lento e que o Banco Central Europeu entregue mais algum corte de juros. Enquanto isso, na China, observamos alguns sinais de estabilização da atividade e anúncios de mais incentivos para o consumo. Entretanto, a disputa comercial com os EUA e a capacidade do governo influenciar preços de ativos chineses seguem em aberto.

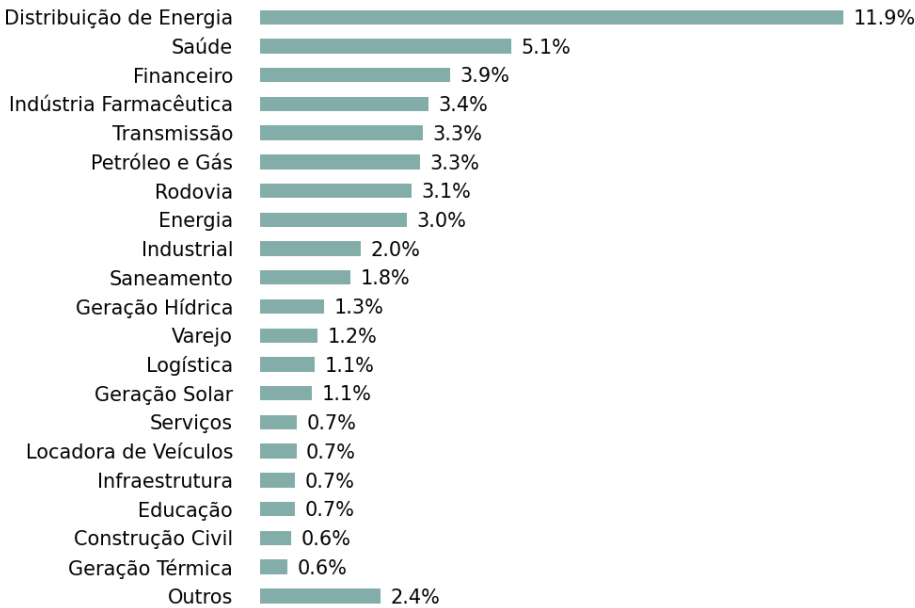
No Brasil, o mês foi muito intenso no campo da política. Após vários meses de pesquisas eleitorais indicando forte queda em suas intenções de voto, o governo Lula parece concentrado em medidas que ajudem sua popularidade. Nesta linha, o governo anunciou oficialmente a proposta de isenção de imposto de renda para classes mais baixas, deu início à operação do consignado privado, que amplia o acesso a crédito para a população, e aumentou recursos para o programa Minha Casa Minha Vida. Além disso, Lula promoveu para o núcleo de sua articulação política membros da ala do PT menos alinhados ao mercado, fortalecendo a impressão de guinada à esquerda e aumentando o isolamento do Ministro da Economia. Entretanto, o mercado parece contrabalancear essa deterioração mais imediata de cenário com maiores possibilidades de troca de governo em 2026, o que levou à subida na bolsa, queda nos juros (que também foram ajudados pela queda nos juros internacionais) e apreciação do Real

Enquanto isso, dados econômicos mostram desaceleração maior que a esperada. A inflação projetada segue em patamares elevados, mas a estabilização recente do Real estancou as revisões altistas. Mesmo assim, o banco central subiu os juros novamente em 100bps para 14,25%, e projetamos mais duas altas menores para uma taxa terminal de 15%. Em crédito privado local, a média dos fundos apresentou performance saudável. No mês, o Índice de Debêntures da Anbima fechou aproximadamente 5bps. A boa performance do mercado de crédito local se deve a vários fatores, entre eles: (i) a maior entrada de recursos em fundos de crédito atraídos pela performance favorável da classe frente a outros mercados domésticos, (ii) o apetite por maior alocação dos fundos de crédito, que na média seguem com posição de caixa elevada, (iii) um volume de ofertas primárias retornando à média mensal histórica, mas em volumes ainda salutar, e, por fim, (iv) o nível de spreads mais interessante após a forte abertura de spreads observada no fim de 2024. Por estes motivos, nossa visão é otimista para spreads nos próximos meses. Entretanto, dada a deterioração macroeconômica que esperamos para o Brasil ao longo deste ano, achamos prudente manter uma carteira com menor exposição a setores cíclicos e com duration menor. Além disso, seguimos focados em originação de transações exclusivas para os fundos da Kinea, que possuem como principais características spreads mais altos e estruturas de crédito mais sólidas do que as transações públicas distribuídas a mercado, além de menor volatilidade de preços. Em nosso portfólio, os principais destaques de performance foram as debêntures da Hapvida e União Química. Em relação às principais modificações do mês, aumentamos nossas participações em emissores como Cemig, Energisa e Rede Dor.

ALOCAÇÃO



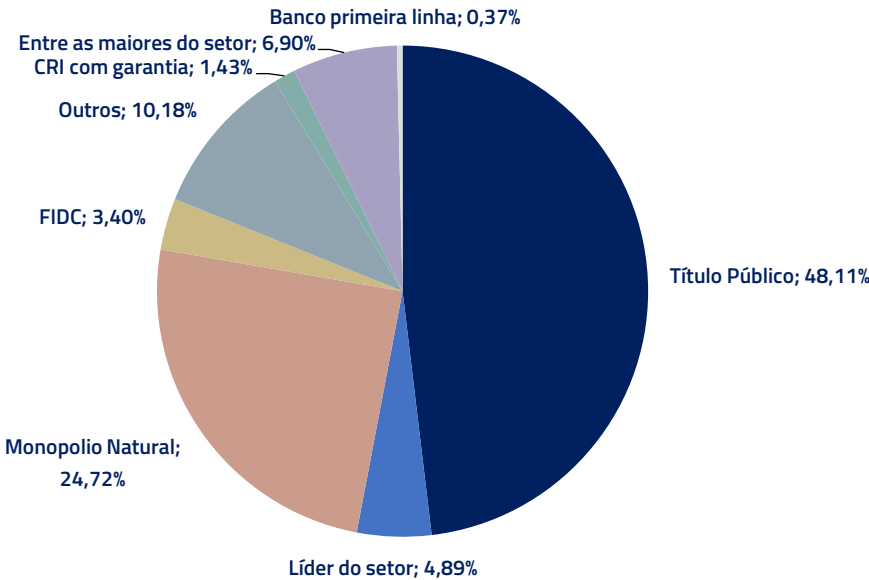
Alocação da Carteira de Crédito por Setor



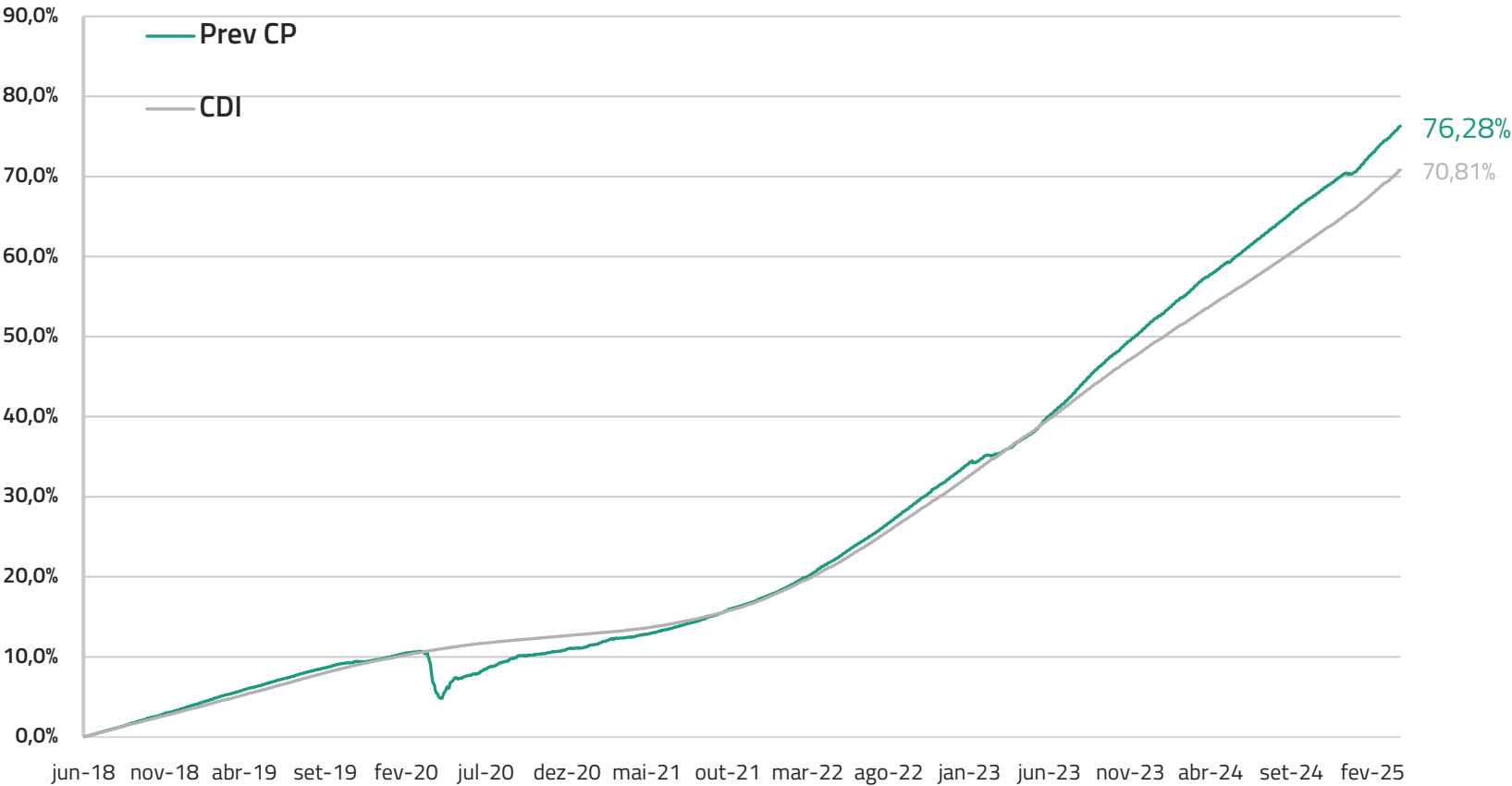
Principais emissores

5 MAIORES EMISSORES	%PL
Nova Transportadora do Sudeste S.A.	3.26%
EQUATORIAL GOIÁS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	2.76%
CENTRAIS ELETRICAS BRAS.S/A - ELETROBRAS	2.74%
EUROFARMA LABORATÓRIOS S.A.	2.48%
ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS S.A. (SUBHOLDING)	2.48%

Qualidade da carteira



Rentabilidade



Histórico

	2021	2022	2023	2024	2025	mar/25	Início
FUNDO	6,16%	13,55%	13,90%	11,71%	3,46%	1,04%	76,28%
CDI	4,40%	12,37%	13,05%	10,87%	2,98%	0,96%	70,81%
%CDI	140,20%	109,48%	106,50%	107,66%	115,84%	107,77%	107,73%

Quem faz a gestão

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar **alinhamento entre gestores e investidor.**



Ivan Leão
Crédito Privado



Denis Ferrari
Renda Fixa Local



Leandro Teixeira
Renda Fixa Local



Gustavo Aleixo
Análise